

 <https://doi.org/10.56344/2675-4827.v4n3a2023.52>

Relato de pé diabético grave

A report of severe diabetic foot

Bianca Vieira de Sousa¹, Anderson Soares da Silva², Leonardo Moscovici³

INTRODUÇÃO

A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica com alta prevalência na atenção primária, marcada pela hiperglicemia resultante da secreção deficiente de insulina e/ou de sua ação (resistência insulínica). A hiperglicemia crônica está associada a inúmeras complicações a longo prazo como retinopatia, nefropatia, doença coronariana, mal perfurante plantar etc. (WHO, 2023). De acordo com a Federação Internacional de Diabetes, a prevalência global de DM em adultos com idade entre 20 e 79 anos foi estimada em 9,3%, o que corresponde a cerca de 537 milhões de pessoas (INSTITUTE FOR HEALTH METRICS AND EVALUATION, 2019).

RELATO DE CASO/DESENVOLVIMENTO

O presente artigo descreve o caso de um paciente de 43 anos, com diagnóstico de DM há 4 anos, que procurou um ambulatório na atenção primária, por orientação de seu odontólogo, devido à uma ferida no pé direito. No momento da procura pelo serviço, não fazia uso de qualquer medicação para a doença. No exame físico foi identificado que o hálux direito apresentava lesão ulcerada de aproximadamente 2

¹ Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá. Ribeirão Preto, São Paulo. Contato: bianca_vs_rv@hotmail.com

² Docente da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP. Ribeirão Preto, São Paulo. Contato: assilva@usp.br

³ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá. Ribeirão Preto, São Paulo. Contato: leonardo.moscovici@baraodemaua.br

centímetros de diâmetro, com saída de secreção amarelada, sinais de necrose e edema. Foi solicitado uma radiografia do pé direito que evidenciou sinais de osteomielite em hálux direito e que, posteriormente, evoluiu para amputação.

DISCUSSÃO

Apesar da alta prevalência e da importância do tratamento adequado dos pacientes com DM para evitar complicações crônicas, o cenário atual continua apresentando desafios. Muitas pessoas com DM ainda têm mau controle glicêmico e evoluem com complicações. Além dos pacientes apresentarem baixa adesão ao uso correto dos medicamentos antidiabéticos, alimentação desequilibrada e sedentarismo, observa-se frequentemente na atenção primária à saúde uma assistência fragmentada e ineficaz aos pacientes com DM (KRASS; SCHIEBACK; DHIPPAYOM, 2015; GIUGLIANO et al., 2018). Nesse cenário, os agentes comunitários de saúde têm papel fundamental no tratamento do DM, principalmente, por identificar e encaminhar os pacientes com DM para avaliação médica (e de enfermagem) e diagnóstico preciso, além de monitorar a adesão ao tratamento e orientar os pacientes sobre dieta, atividade física, administração adequada de medicamentos e fornecer suporte emocional (AMERICAN DIABETES ASSOCIATION PROFESSIONAL PRACTICE COMMITTEE, 2021; FARIA et al., 2013).

CONCLUSÃO

Apesar do acesso universal e gratuito do Sistema Único de Saúde, do atual desenvolvimento tecnológico e do avanço da farmacoterapia antidiabética, um paciente relativamente jovem com pé diabético evoluiu com a amputação do hálux direito.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Complicações do Diabetes. Pé diabético. Atenção Primária à Saúde.

Conflitos de interesse: Os autores não têm conflitos de interesse a divulgar.

REFERÊNCIAS

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. 2. Classification and diagnosis of diabetes: standards of medical care in diabetes—2021. **Diabetes care**, v. 44, n. Supplement_1, p. S15-S33, 2021.

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION PROFESSIONAL PRACTICE COMMITTEE. 1. Improving Care and Promoting Health in Populations: Standards of Medical Care in Diabetes—2022. **Diabetes Care**, v. 45, n. Supplement_1, p. S8–S16, 16 dez. 2021.

CERIELLO, Antonio; ROSSI, Maria Chiara; COSMO, Salvatore de; LUCISANO, Giuseppe; PONTREMOLI, Roberto; FIORETTO, Paola; GIORDA, Carlo; PACILLI, Antonio; VIAZZI, Francesca; RUSSO, Giuseppina. Overall Quality of Care Predicts the Variability of Key Risk Factors for Complications in Type 2 Diabetes: an observational, longitudinal retrospective study. **Diabetes Care**, [S.L.], v. 42, n. 4, p. 514-519, 14 fev. 2019. American Diabetes Association. <http://dx.doi.org/10.2337/dc18-1471>.

FARIA, H. T. G. et al. Fatores associados à adesão ao tratamento de pacientes com diabetes mellitus. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 26, n. 3, p. 231–237, 2013.

GIUGLIANO, D.; MAIORINO, M. I.; BELLASTELLA, G.; ESPOSITO, K.. Clinical inertia, reverse clinical inertia, and medication non-adherence in type 2 diabetes. **Journal Of Endocrinological Investigation**, [S.L.], v. 42, n. 5, p. 495-503, 6 out. 2018. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s40618-018-0951-8>.

KRASS, I.; SCHIEBACK, P.; DHIPPAYOM, T.. Adherence to diabetes medication: a systematic review. **Diabetic Medicine**, [S.L.], v. 32, n. 6, p. 725-737, 9 jan. 2015. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/dme.12651>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Diabetes**. 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/diabetes>.